



O câncer do colo do útero é um tumor causado pela infecção persistente por alguns subtipos de HPV, o Papilomavírus Humano.

Câncer do colo do útero no Brasil



Mais de
17.000
casos por ano

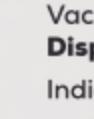
Aproximadamente
5.700
mortes por ano

3º câncer

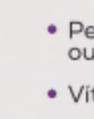
mais comum entre as
brasileiras, atrás
apenas do câncer de
mama e de colôn

Fonte: Ministério da Saúde

Fatores de risco



Exposição à infecção pelo HPV
(transmitido principalmente por via sexual)



Tabagismo



Uso de contraceptivos orais



Não vacinar-se contra o HPV e não aderir aos
exames de rastreamento recomendados



Vacinação contra o HPV

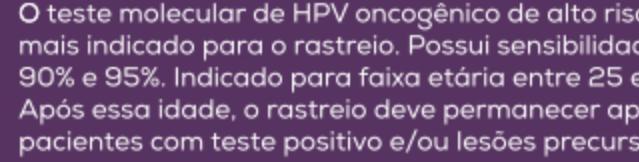
Os subtipos 16 e 18 são responsáveis por cerca de 70% dos casos de câncer do colo do útero.

Vacina quadrivalente (HPVs 6, 11, 16 e 18)

Disponível no SUS

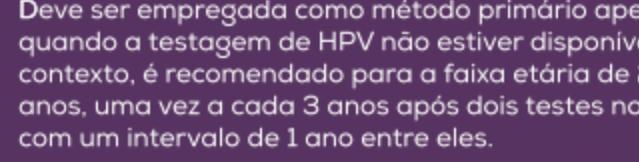
Indicações:

- Meninas e meninos entre 9 e 14 anos
- Adolescentes de ambos os sexos nunca vacinados entre 15 e 19 anos
- Pessoas que vivem com HIV, transplantados (órgãos sólidos ou medula óssea) ou pacientes oncológicos de 9 a 45 anos
- Vítimas de abuso sexual de 9 a 45 anos
- Usuários de profilaxia pré-exposição (PrEP) de 15 a 45 anos
- Portadores de Papilomatose Respiratória Recorrente a partir de 2 anos



Vacina nonavalente (HPVs 6, 11, 16, 18, 31, 33, 45, 52 e 58) - **Disponível na rede privada**

- Meninas e meninos a partir de 9 anos
- Imunodeprimidos, incluindo pacientes oncológicos
- Vítimas de abuso sexual
- Portadores de Papilomatose Respiratória Recorrente



Rastreamento



Teste molecular de HPV

O teste molecular de HPV onco-gênico de alto risco é o mais indicado para o rastreamento. Possui sensibilidade entre 90% e 95%. Indicado para faixa etária entre 25 e 60 anos. Após essa idade, o rastreamento deve permanecer apenas em pacientes com resultado positivo e/ou lesões precursoras.



Citologia convencional (Papanicolaou)

Deve ser empregada como método primário apenas quando a testagem de HPV não estiver disponível. Nesse contexto, é recomendado para a faixa etária de 25 a 64 anos, uma vez a cada 3 anos após dois testes normais com um intervalo de 1 ano entre eles.